

COLUNA SOCIAL FEMININA

HOMENS E COBRAS

Situa as semelhanças entre Homens e Cobras da seguinte maneira:

Os Homens que se locomovem com a facilidade da cobra. De mansinho, vão de grupo em grupo, de pessoa em pessoa, de lar em lar, dislocando, murmurando mudando de pele conforme as circunstâncias e pessoas.

São perigosas, tem facilidade de crível em dar o "boto". São rastejantes, traiçoeiras, maldosas, venenosas. Não gostam de ver ninguém feliz, elogiado, admirado.

Em sua fantasia doentia, em sua mente má, suja, catam as notícias e as deturpam. Com a finalidade única de destruir.

Até n'isso se parecem com os ofícios. Crân o pequeno, pouca inteligência, cultura zero, ignorância total. Seu olhar também é de cobra: é penetrante.

A língua, bifida e sibilante, recorda a espantosa capacidade de mentir, caluniar, contradizer, destilar veneno que é muito perigoso. Tem o bafo estes homens (se é que

homens são homens) de covardia e de maldade. Merecem mais pena que outro sentimento qualquer. Numa análise psicológica estariam entre o frustrados e complexados, que só se sentem realizados destruindo aos outros.

LIVROS

ADULTOS:
"Uma pequena cidade na Alemanha" — John Le Carré
"Rosaura, a enfeitada" — Bernardo Guimarães

"Enterrem meu Coração na Curva do Rio" — Dee Brown

CRIANÇAS:
"Heróis da Comunidade Mundial" — Ofélia Pontes

"Fárlas Preciosas" — Olga Silveira dos Reis

"Aventuras de Pimentinha" — Vera Marina M. Alves

"Meu Irmãozinho" — Vilma V. de Carvalho.

UM MAIS UM — DOIS, PROFESSOR

Reservou-se no mês de outubro um dia que, de forma especial, seria dedicado ao professor — Dia 15.

Muito bem lembrado tal homenagem, pois é na escola que se decide o destino do mundo.

Grande m'issão! Quer esteja a escola perdida no interior do município ou num lugarezinho modesto e humilde, quer haja quem bata palmas, quer o trabalho passe sem que ninguém dele tome conhecimento.

SEMELHANÇAS ENTRE
Muito pouco representariam as riquezas de um povo, traduzidas em matas ou rios, moinhos e terras férteis, se não estivesse ali presente a educação. As grandes qualidades de espírito, de vontade, tornam o homem poderoso e capaz. E isto "só" se consegue pela educação e inteligência.

O professor consciente de sua obrigação, recebe com calor crian-

ças vivas, inquietas, tristes ou ciosas, felizes ou problemáticas, e procura conhecer cada uma delas, compreender a carga que carregam no sangue. Carga de hereditariedade, de tradição, de desenvolvimento, de egoísmo ou de sãniimo, de doenças, de comodismo, até mesmo de crueldade.

Tudo procura resolver. Ajuda, esclarece, acalma. Encaminha. Supera falhas ou deficiências. Anula os fracassos. Dirige os fortes. Incentiva os pusilânimes. Desenvolve os germes promissores e belos. Em cada aluno um altar, onde inalá o todo o dia em favor da sabedoria e do entendimento. O professor extermina o analfabetismo. Com a iniciação primária solidifica e ergue o edifício da educação superior. Abençoadas mãos de mestre, que plasma, formam educam, encaminham.

(do Livro ... Do dia a dia).

ANIVERSÁRIOS:

Dia 9 — Irene Zanlorenzi

Dia 14 — Sérgio Brasil de Azevedo

Aniversariou dia 10 a Sra. Marli Zotto Age.

Completará os seus 5 aninhos o caroto André Maurício Schmidt, dia 16.

Dia 16 — Mariley Margot Brandes.

Dia 8 — Luciano Vilseki completou 3 aninhos.

Dia 12 — Aniversariou Osair Marcon.

● Nossas especiais felicitações à Carmina e à Maria Helena (responsáveis por esta coluna) que aniversariaram dia 9 e dia 15, respectivamente.

GOSTO, MAS NÃO SOU FANÁTICO

O dia 5 de outubro é o dia dos animais. Animais irracionais. Nossos amigos. Uns inimigos. Outros traçoeiros. Terceiros interesseiros. Alguns indiferetes. Barulhentos. Quietos. Calmos. Ávidos ou apressados. Alegres, felizes. Tristes. Agourentos Bonitos. Feios. Úteis. Inúteis. Domésticos.

Não podemos prescindir dos animais. Ajudam. Trabalham. Cooperam com o homem. Dai termos obrigações para com eles. Temos que alimentá-los. Cuidar, quando estão doentes. Abrigá-los das intempéries. Acariciá-los. Não perseguir-los. Nem aprisioná-los.

Para falar a verdade, eu trato bem os animais, mas não sou fanático por eles. Requerem muito de atenção, de carinho, de zelo e meu tempo é curto. Então não os tenho e preferível o que possuímos e maltratá-los. Mas, não é por isso que deixo de pedir aos leitores que os tratem com amor e que zelem pela segurança de todos os nossos amigos irracionais.

Olhando para os animais ou pensando neles, surgem em meu pensamento considerações e analogias. É como o homem. Vejam se não tenho razão.

Há homens (e mulheres) que se dizem nossos amigos. E "meu bem" daqui, "meu bem" de lá. Sorrisos e mesuras. E por trás... Meu Deus! Cortam mais que sавas cortadeiras e nos abraçam como tãmanduás.

Outros, vivem conosco. gozam de nossa amizade, penetram no recesso de nosso lar e privam de nossa amizade. Não correspondem à nossa sinceridade. Na primeira oportunidade nos traem. Atacam-nos e ferem-nos. E, com a cara mais limpa do mundo. Com um sorriso nos lábios. São mais tralcoeiros que as cobras. Aplicam o golpe mortal. No silêncio. Não im-

portando com o que possa acontecer.

Fossímos amigos "gatos". Intereiros. Enquanto podemos ajudar, fazer favores, prestar obséquios, servimos. No momento em que algo nos impede de servir, acaba a amizade.

Conhecemos ainda amigos "corujas". Nunca nos contam nada de aegre. Não tem um sorriso, um olhar mais feliz. Só más notícias. Só contam tristezas, desastres, luto e dor. Como nos cansam e sufocam...

Há, felizmente, amigos alegres. Barulhentos mesmo. Falam, riem, alegram, "Pássaros álares". Não gosto das "maritacas" que falam o que vem à boca. De mim, de você, dos outros. De todo o mundo. Quem não conhece um amigo raposa? Matreiro. insinuoso. Pisar leve e mão macia também? E o amigo "urso"? E o amigo da onça?

Há o amigo fiel... Tal como o cão, luta por nós. Sofre por nós. Defende-nos contra os ataques. Rosna mesmo à chegada dos inimigos

CARMINA/MARILENA

Existem os camaleões. Agem de acordo com as ocasiões. Não querem ferir este ou aquele. Apresentam a personalidade.

O corvo vai atrás da podridão. Satisfaz-se. Regala-se. Há entre nós o "corvo". Ávidos de saber o mal, os deslizes, os erros dos outros. Em roda, crocitam, o que sabem e o que não sabem.

Felizmente há entre nós a borboleta. Vai aqui e ali levando mensagens boas. Entrelaçando amizades. Fertilizando os corações para o entendimento comum.

Aleramo-nos ao ver os carneiros às ovelhas. Mansos, calmos. Aquecem E. quantos outros amigos mais poderíamos ainda citar e comentar. Mas, vamos parar por aqui. Senão nos nos entenderíamos e nos tornaríamos em papagaios falantes.

Cuidem dos animais. Muitas vezes são mais nossos amigos que o próprio homem. E, façam como simples brincadeira, uma comparação entre os homens e animais, e vejam quanta semelhança há.

OS MAIS BELOS SONETOS

IRONIA

De cima a baixo a lâmina brilhante da vidraça estalou. E o vidro, agora fendido ao meio, espia o céu cá fora, com o olhar partido em dois, piscando, hesitante...

Não sei o que secreto e lancinante ali se esconde, — alma talvez que chora e num esgar se estorce aflita, embora a serena aparência do semblante.

Brinca-lhe o sol à face, a aura lhe adeja, e o vidro, sem que alguém lhe ouça um gemido ou o sofrer recondito lhe veja,

Alberto de Oliveira

ACROBATA DA DOR

Gargalhada, ri, num riso de tormenta, Como um palhaço, que, desengonçado, Nervoso ri, num riso absurdo, inflado, De uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta, Agita o guiso e convulsionado Salta gravoche, salta clown varado Pelo estertor dessa agonia lenta.

Pedem-te um bis e um bis não se despreza! Vamos, erteza os músculos, reteza, Nessas macabras piruetas de aço.

E embora caias sobre o chão, fremente Afogado em teu sangue estuoso e quente Ri, coração, tristíssimo palhaço.

Cruz e Souza

DOR

(De um tema de Enrique Gonzáles Martínez)
O seu olhar varou-me a alma abismada, Fundiu-se em mim, tão minha parecia, Que não sei se este alento de agonia E' vida ainda ou morte alucinada.

Chegou o Arcanjo, desferiu a espada Sobre o duplo laurel que florescia No hórto concluso... E desde aquele dia Voltei, dentro das trevas, ao meu nada.

Julguei que o mundo, para o humano assombro, Ia rolar de súbito no escumbro Da ruína total do firmamento...

Mas vi a terra em paz, em paz a altura O campo tão sereno, a linfa pura, O monte azul e sossegado o vento!...

Manuel Bandeira
(Poemas traduzidos)

A CIDADE

OSMAIR FERREIRA

ESPECTACULAR,

a decoração da LOJA DE WALDEMAR BASSANI, à praça Getúlio Vargas. Vale a pena visitá-la, especialmente a noite, quando o efeito da iluminação a deixa mais atraente ainda. Sem favor é a mais bonita da cidade.

ITAQUI,

ao que tudo indica, terá mesmo sua fábrica de papelão. Temos seguras informações de que o grupo econômico interessado em sua implantação já esteve procurando terreno, naquela localidade, para sua construção. Esperamos que esse fato se concretize com brevidade.

A MAIOR

empresa de Transportes do município — Comércio e Transportes Itaquí Ltda., dirigida por Moisés Natel Portela, tem sua sede em ITAQUI. Opera também no ramo comercial, especialmente com porcelanas, louças e vidros, sendo também nesse setor uma das grandes, no mercado nacional.

O PROGRESSO

que se nota nas obras do GINÁSIO DE ESPORTES DA RONDINHA, dão a exata medida do valor dessa comunidade laboriosa, cuja obra orgulha Campo Largo. Padre Horácio é que deve estar satisfeito. Parabéns.

TRABALHO EM FAVOR DO POVO

é o que vem desenvolvendo os vereadores VANIN e PAN-GRACIO. Eleitos com expressiva votação, os mesmos não tem poupado esforços no sentido de bem atender as reivindicações de suas comunidades.

COMPETÊNCIA,

foi o que demonstrou o vereador Benato ao discorrer sobre o estado que se encontram as máquinas que o executivo pretende vender. São esclarecimentos assim que fazem o LEGISLATIVO votar bem.

CASOU,

Osmar Beber, representante do FUNRURAL, desta cidade, onde reside há anos, contando com inúmeros amigos. Embora não tenha nascido aqui, é campolarguense de coração.

PETROBRAS

aprovou DALTON KLEMTZ, jovem campolarguense, em concurso para admissão de funcionários. E' a juventude campolarguense provando estar apta para assumir imediatamente a posição de destaque que merece.

CAMPO LARGO,

que cresce assustadoramente, está a exigir do executivo municipal a implantação de um DISTRITO INDUSTRIAL, dando condições a que novas indústrias aqui se instalem, absorvendo a mão de obra ociosa, acelerando o progresso do município. Já é tempo do executivo projetar e realizar uma obra de vulto.

SAVINO GUADAGNIN,

um dos mais importantes poetas da atualidade, há dias chegou da Itália onde fora rever parentes e amigos. Escrevendo sob pseudônimo, é famoso em toda a Europa, tendo obras publicadas em diversas línguas.

MARILENA VIDAL, assumiu o Cartório do Cível, Comércio e Anexos desta Comarca.

Se por um lado isso é motivo de euforia, sentiermos a falta de D^a Josefina que, por tantos anos albutou nesse Cartório e agora entrará em merecido descanso. A ambas nossas felicitações.

Materiais de Construção

Em Piotto & Filhos Ltda. você encontra tudo de

que necessita para construir sua casa.

Preços ótimos. Entregas a domicílio.

Rua XV de Novembro, 2891

Fone 8-5231 — CAMPO LARGO

Definindo Posições

A. BRUNETTA

Cristão que não se define, defina.

JUVENTUDE CONSCIENTE

Mojoça. Juba. Não sei distinguir muito bem. No fim, é a mesma coisa, pois tudo é juventude que quer ser consciente e autêntica. Juventude à procura de uma posição definida, um lugar ao sol, um campo para lutar, unir-se, agir.

O que busca essa juventude? O que quer? — Quer o diálogo franco e aberto com todos. Autenticidade da parte de todos. O que quer dos "adultos"? Quer convite para a ação, não imposições. Quer atitudes e palavras que se casem entre si, que ambas não estejam divorciadas. Quer ser aceita, assim como ela é, com qualidades e defeitos, próprios da idade que vive. Quer a verdade como ela é e não como é pintada pelos outros, com palavras bonitas que não correspondam às atitudes de quem as pronuncia. Quer liberdade de palavras e de ação. Um deles me disse, ainda esesidias: "Só onde houver liberdade, pode haver crescimento".

Essa juventude quer o "jogo limpo", as cartas na mesa. Quer a honestidade de atitudes, sem rodeios. Essa juventude detesta a mentira nos outros, porque ela mesma não esconde os defeitos que possui. Essa juventude sabe que "meia verdade" é pior que uma mentira.

O que detesta essa juventude? — A hipocrisia, as imposições, o "balanço previamente marcado". Detesta quem foge do diálogo franco com eles, mentes bitoladas e espiritos tacanhos, atitudes falsas escondidas atrás de palavras bonitas. Detesta quem promove algo para promover-se, em vez de promover algo para fazer crescer os outros. Detesta quem "fabrica" para si uma posição para instalar-se acima dela.

O que precisa fazer essa juventude? — Ela sente que precisa preparar-se, superar os defeitos próprios da idade, a falta de constância nos empreendimentos. Sente que precisa mobilizar-se, unir-se, dialogar sempre, debater, divergir, participar, promover, agir, lutar, persistir insistir, continuar, alargar os horizontes, estudar, preparar-se melhor para a vida...

Avante, juventude. No caminho encajado. A comunidade está à espera de muito de você. Muitas modificações advirão em todos os setores da atividade humana, o social, o político, o religioso, o intelectual, o assistencial. Muitos tabus e pro-

blemas serão superados. A começar pela mudança de mentalidades e de métodos de ação, através da tomada de posição consciente e responsável de vocês, jovens. Vocês sabem o que querem. Precisam querer o que sabem. Precisam querer muito, querer com intensidade, querer com persistência.

Como faz bem o diálogo com esta juventude. Aproximo-me dela com humildade porque muitas lições dela posso aprender.

Este é o artigo que você, jovem de minha terra, me inspirou. Espero que você o aceite, pois foi com humildade e esperança, otimismo e expectativa que o escrevi. Espero que você não concorde com tudo o que nele foi dito. Isso mesmo: forme sua própria opinião, seja independente, com sua personalidade livres, seus próprios pontos de vista.

Não concorde com tudo o que foi escrito neste artigo. Mas aceite-o, pois foi honesto e sincero. Aceite-o e supere tudo o que nele foi apontado. Vá sempre além. Ultrapasse as expectativas. Só assim, você crescerá cada vez mais. E fará os outros crescer.

TODOS UNIDOS — Todos estão ajudando, ou ainda querem ajudar. Com dinheiro, com serviço, com material ou com transporte. Com muito, ou com pouco, não importa. Todos querem cooperar na bela Matriz, que vai ficar mais bela ainda. Testemunho de fé a amor que oferecerá a Deus e à Virgem, Excelsa Padroeira, e que deixará às gerações futuras. Todos ajudando. E isso é bom. Assim Deus o quer. Eu, que leio estas linhas, também estou convidando e quero participar.

CASA BASSANI

REVENDEDOR RENNER

Graças ao dinamismo de Waldemar Bassani, a tradicional CASA BASSANI está agora oferecendo um melhor atendimento aos clientes. Desde o dia 9 do corrente a Loja foi ampliada e abriu novas portas, incrementando dessa forma o comércio campolarguense.

A Loja Bassani, agora oferecendo melhores oportunidades de compra, é especializada em confecções de todos os tipos e padrões, sendo representante de diversas marcas famosas: Renner, Lumiere, Korrigán, Arp, Le Mazelle, Guararapes, Bier, etc.

Está funcionando agora também, o sistema de crédito. Você poderá comprar qualquer artigo e pagar tranquilamente até em 12 meses, sem se preocupar com a entrada.



EM CADA ROUPA RENNER UM RELOGIO DE PRESENTE é hora de moda passe agora no seu revendedor RENNER em cada roupa que você levar, ganha um lindo relógio de presente.

CASA BASSANI AGORA Tudo em 12 pagamentos sem entrada Praça Getúlio Vargas, 2973 CAMPO LARGO PARANÁ

BIQUELETAS

Monark — Caloi — Wolf — Pimont — Alpina Qualquer tipo, a partir de Cr\$ 20,00 mensais ou então em 18 pagamentos iguais com ou sem entrada, pelo direitíssimo IPIRANGA.

Você encontra em

HAWO - Indústria e Comércio

Rua Dr. Xavier da Silva, 912 VISITE-NOS Ali ao lado do Santos Irmãos, na Oficina do Alemão.